

COMBUSTÍVEIS LÍQUIDOS

GASOLINA, ETANOL E DIESEL

10

**ORIENTAÇÕES
PARA GARANTIR
SEUS DIREITOS
AO ABASTECER**



anp
Agência Nacional
do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis

Você já sabe que a ANP fiscaliza o abastecimento nacional e a qualidade dos combustíveis. O que você talvez não saiba é que sua participação é essencial nessa tarefa: você, consumidor, é o melhor parceiro da ANP nas iniciativas pela qualidade do combustível comercializado no Brasil.

CONFIRA AS DICAS PARA FAZER VALER SEUS DIREITOS AO ABASTECER.

1 COMBUSTÍVEIS NÃO TÊM PREÇO TABELADO

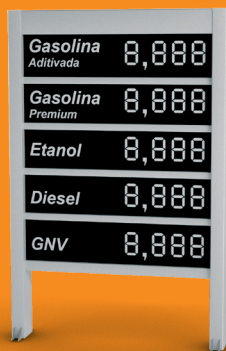
Desde 2002, os preços dos combustíveis são livres no Brasil. A ANP não interfere nos preços praticados por postos, distribuidores, importadores ou produtores, ou seja, não há qualquer tipo de tabelamento, nem definição de valores máximos ou mínimos e tampouco autorização prévia pela ANP para reajustes.

Para saber os preços médios praticados na sua região, consulte a pesquisa semanal de preços da ANP na internet (<https://www.gov.br/anp/pt-br/assuntos/precos-e-defesa-da-concorrenca/precos/>).



2 PAGUE PELO QUE VÊ

Preço é item importante na decisão de compra. Por isso, a ANP exige que o posto exiba, dia e noite, um painel com os preços dos combustíveis, bem visíveis, logo na entrada do estabelecimento. O preço de um combustível exibido no painel deve ser igual ao cobrado na bomba. O posto também precisa sinalizar claramente se pratica preços diferentes para pagamentos em dinheiro, no cartão ou por aplicativos. Cuidado com as falsas promoções!



3 PROCURE DESCER DO VEÍCULO DURANTE O ABASTECIMENTO

P preferencialmente, desça do veículo durante o abastecimento. Além de mais seguro, isso permitirá verificar rapidamente o tipo de combustível que está sendo abastecido, se o visor da bomba que indica o quantitativo em litros encontra-se zerado, a qualidade do etanol, o preço cobrado na bomba, a origem do combustível, dentre outros itens.

4 CONFIRA O TIPO E A ORIGEM DO COMBUSTÍVEL

O combustível fornecido por cada bico precisa estar claramente identificado na bomba para o consumidor. Ao solicitar o abastecimento, enfatize para o frentista se deseja o combustível comum, aditivado ou premium.

Os postos bandeira branca (que não exibem marca de distribuidora) precisam informar, em cada bomba, quem forneceu o combustível. E atenção: postos que exibem marca comercial também podem, eventualmente, vender combustível de outra distribuidora, desde que sinalizem na bomba a origem daquele combustível.

5 FIQUE DE OLHO NA QUALIDADE DO ETANOL HIDRATADO

O etanol adequado para motores deve ter teor alcoólico entre 92,5% e 95,4%. Ou, no caso do etanol premium, entre 95,5% e 97,7%. Mas como você pode conferir essa especificação? Simples: consulte o termodensímetro, equipamento obrigatório que deve estar fixado nas bombas de etanol e funcionando com fluxo de etanol contínuo durante o abastecimento. Observe o nível indicado pela coluna vermelha. Se ela estiver acima do nível do líquido, o etanol encontra-se fora da especificação da ANP

(<https://youtu.be/zZcTWdKHRUA>).

Observe também se o etanol está límpido, isento de impurezas e sem coloração laranja ou azul. Caso você constate situação diferente, entre em contato com a ANP: **0800 970 0267**.



6 PEÇA O TESTE DA PROVETA PARA A GASOLINA

Se você suspeitar da qualidade de uma gasolina, pode e deve pedir no posto que seja feito, na hora, o “teste da proveta”, que mede a porcentagem de etanol anidro misturado à gasolina. O posto deve dispor dos equipamentos necessários e de um funcionário capacitado a realizar os testes, sempre que solicitados pelo consumidor.

Conheça os detalhes do teste em

<https://www.gov.br/anp/pt-br/acesso-a-informacao/perguntas-frequentes>, no link Qualidade dos Combustíveis.

7 VERIFIQUE A CERTIFICAÇÃO DA BOMBA

Os equipamentos medidores (bomba medidora para combustíveis líquidos ou dispenser para GNV) de todos os postos devem – obrigatoriamente – estar aferidos e certificados pelo Inmetro ou por instituição por ele credenciada. Para verificar esse item, basta procurar pelo selo do Inmetro no equipamento, que deve indicar o ano em exercício.



8 NÃO CAIA NO “GOLPE DA BOMBA BAIXA”

Caso desconfie que a quantidade de combustível abastecida no tanque do carro é menor do que a registrada na bomba, peça ao posto para testar o equipamento na sua frente. Na verificação, deve ser utilizado um recipiente chamado medida-padrão de 20 litros, com lacre do Inmetro para o ano vigente. O frentista deve encher a medida-padrão até a bomba indicar 20 litros. Se o visor do recipiente apontar diferença de mais de 100mL, você pode estar sendo alvo do chamado “golpe da bomba baixa”.

Neste caso, **denuncie à ANP.**



